

três histórias de Monteiro Lobato para meu filho ler. O livro se chama História do Mundo para Crianças. E, de três em três, ele está prestes a vencer um livro de 297 páginas. E ficou altamente impressionado com a crueldade e estupidez dos reis de antigamente com poder de vida e de morte sobre seus súditos. Eram autênticos tiranos. Isso deixou meu filho impressionado e comparou que a época de hoje é bem melhor pela possibilidade de discordar e opinar. Respira-se uma atmosfera melhor. É como se o homem fosse um pouco mais livre apesar dos apesares que ainda sucedem a nossa frente. As condições melhoraram. E estas conclusões foram sendo extraídas aos poucos num diálogo entre pai e filho. Descontinhou-se a perspectiva do conhecimento como uma estrada sem fim.

Além disso, outras atividades podem ser praticadas. Pelo menos, uma vez por semana, meu filho segue para a escolinha de futebol gratuita, estimulada pela prefeitura municipal. Lá ele vai conversar com alguém. Vai se entrosar. Num time de futebol é preciso conversar, haver entendimento, senão não há jogo, nem jogada. O futebol ensina coletividade, conjunto. Outra vez a televisão ficou de lado.

Há um universo de atividades a ensinar. Algumas até por herança de família. Aqui neste rancho distante, encostado no pé da Serra do Mar, onde a panela não tem tampa, a porta não tem tramela e os amigos se aconchegam para a prosa de amenidades, há uma paixão toda especial pela natureza. Ensinar a infinitude que é a natureza, sua riqueza incomensurável é uma cultura também a ser aprendida. Um local de morada deve ser um lugar de harmonia entre o homem e a natureza para nossos filhos terem prazer em regressar sem precisar de muita atenção e cuidado. E se for um apartamento, uma orquídea já incute esta lição, dada sua beleza e resistência. Um limoeiro plantado num canto do jardim já é uma pequena lição.

Se meu filho olhar para o mundo das drogas como um espetáculo de degradação e pobreza humana, principalmente a maior de todas as pobreza, a pobreza de alma, por ter encontrado outros universos imensamente mais ricos e diversos, havidos no prazer dos livros, da natureza, da convivência em família e amigos, do esporte, da ciência, será um gigantesco passo que julgo ter chegado, nesse planeta que já apresenta todas as soluções para quase tudo, mas que a mente parece se recusar a não querer enxergar. E não esqueça, metade da educação é exemplo, a fruta não cai distante do pé, todavia o conhecimento se tornou essencial.

A **JANELA ECONÔMICA** é um espaço de divulgação das idéias e produção científica dos professores, alunos e ex-alunos do Curso de Economia das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba.

- Cada artigo é de responsabilidade dos autores e as ideias nele inseridos, não necessariamente, refletem o pensamento do curso.

- O objetivo deste espaço é mostrar a importância da formação do economista na sociedade.